



**DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL – 2016
DE 01/01/2016 À 31/12/2016**

COM DIVISÕES

PERÍODO DE 01 DE JANEIRO À 17 DE NOVEMBRO DE 2016 – CG 006/2011

E

PERÍODO DE 17 DE NOVEMBRO À 31 DE DEZEMBRO DE 2016 – CG 007/2016

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 17 DE NOVEMBRO DE 2016
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE**



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PERÍODO FINDO EM 17 DE NOVEMBRO DE 2016
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
São Paulo, SP

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** que compreendem o balanço patrimonial em 17 de novembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 01 de janeiro de 2016 a 17 de novembro de 2016, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** em 17 de novembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 01 de janeiro de 2016 a 17 de novembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Em decorrência dos ajustes descritos na nota explicativa nº 2.2, as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, cujos saldos são apresentados para fins de comparação no Balanço Patrimonial, foram por nós auditadas, sendo que emitimos relatório em 05 de fevereiro de 2016, contendo ênfase sobre a continuidade operacional da Associação, devido a dependência significativa dos recursos advindos do contrato de gestão com vigência até 17 de novembro de 2016, que se retira pelo fato do contrato ter sido renovado por 05 anos.

Auditoria dos valores correspondentes ao período anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do período de 01 de janeiro de 2015 a 17 de novembro de 2015, cujos os saldos são apresentados para fins comparativos nas respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

São Paulo, 09 de dezembro de 2016.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6



Vladimir Ortiz Pereira
Contador CRC 1SP 210264/O-1

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 17 DE NOVEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em R\$)

	Nota	17/11/2016	31/12/2015		Nota	17/11/2016	31/12/2015
			Reapresentado				Reapresentado
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.296.226	7.137.330	Fornecedores	7	51.607	176.820
Contas a receber		16.497	13.430	Obrigações trabalhistas e sociais	8	1.673.858	710.002
Adiantamentos	5	422.601	48.672	Obrigações tributárias		143.143	87.189
Estoque de materiais		55.211	57.139	Verbas para repasse de terceiros		25.520	26.862
Despesas exercícios seguintes		26.644	26.261	Outras obrigações		139.240	90.424
		3.817.179	7.282.832			2.033.368	1.091.297
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	10	258.636	239.986	Receitas de captação de recursos	9	639.941	520.000
Imobilizado	6	1.311.818	1.207.706	Contingências	10	1.061.531	151.846
Intangível		11.652	8.078	Fundos de reserva	11	534.075	2.918.560
		1.582.106	1.455.770	Doações e subvenções não monetárias	12	1.323.470	1.215.784
						3.559.017	4.806.190
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	13		
				Patrimônio social		(193.100)	2.841.115
						(193.100)	2.841.115
TOTAL DO ATIVO		5.399.285	8.738.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.399.285	8.738.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS 01 DE JANEIRO DE 2016 A 17 DE NOVEMBRO DE 2016 E DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 17 DE NOVEMBRO DE 2015

(Em R\$)

	Nota	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u> (Não auditado)
Receita líquida	16	23.438.544	23.784.952
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	17	(8.137.545)	(6.046.973)
Despesas gerais e administrativas	18	(19.045.436)	(17.404.185)
Despesas tributárias		(211.132)	(193.892)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19	343.947	(685.223)
		(27.050.166)	(24.330.273)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(3.611.622)	(545.321)
Resultado financeiro	20		
Receitas financeiras		593.008	748.295
Despesas financeiras		(15.601)	(11.633)
(Déficit) Superávit social do período		<u>(3.034.215)</u>	<u>191.341</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto) DOS PERÍODOS 01 DE JANEIRO DE 2016 A 17 DE NOVEMBRO DE 2016 E DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 17 DE NOVEMBRO DE 2015**

(Em R\$)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.559.609	-	2.559.609
Superávit do período de 10 meses e 17 dias (Não auditado)		191.341	191.341
Destinação do superávit acumulado (Não auditado)	191.341	(191.341)	-
Saldos em 17 de novembro de 2015 (Não auditado)	2.750.950	-	2.750.950
Superávit do período de 1 mês e 13 dias (Não auditado)		90.165	90.165
Destinação do superávit acumulado (Não auditado)	90.165	(90.165)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.841.115	-	2.841.115
Déficit do período de 10 meses e 17 dias		(3.034.215)	(3.034.215)
Destinação do déficit acumulado	(3.034.215)	3.034.215	-
Saldos em 17 de novembro de 2016	(193.100)	-	(193.100)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS 01 DE JANEIRO DE 2016 A 17 DE NOVEMBRO DE 2016 E DE 01 DE JANEIRO DE 2015 A 17 DE NOVEMBRO DE 2015 (MÉTODO INDIRETO)

(Em R\$)

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u>
		(Não auditado)
Atividades não operacionais		
(Déficit) Superávit social do período	(3.034.215)	191.341
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	191.046	200.571
Valor residual de bens baixados	14.724	104.260
(=) (Déficit) Superávit do período ajustado	(2.828.445)	496.172
Redução (aumento) de ativos		
Contas a Receber	(3.067)	(155.670)
Adiantamentos	(373.929)	(13.815)
Estoque de materiais	1.928	(103)
Despesas antecipadas	(383)	(11.779)
Depósitos judiciais	(18.650)	(30.909)
Bens administrados de terceiros		
	(394.101)	(212.276)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(125.213)	693.246
Obrigações trabalhistas e sociais	963.856	96.603
Obrigações tributárias	55.954	17.123
Verbas p/repasso terceiros	(1.342)	1.327
Outras obrigações	48.816	44.190
Receitas a realizar	119.941	2.243.315
Provisões para contingências	909.685	(1.232)
Fundos de reserva	(2.384.485)	249.554
Doações e subvenções não monetárias	107.686	1.117.145
	(305.102)	4.461.271
Caixa Líquido (consumido) gerado em atividades operacionais	(3.527.648)	4.745.167
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(313.456)	(507.707)
Caixa líquido (consumido) gerado em atividades de investimentos	(313.456)	(507.707)
Variação líquida do caixa	(3.841.104)	4.237.460
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.841.104)	4.237.460
Caixa e equivalente de caixa no início do período	7.137.330	5.506.291
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3.296.226	9.743.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2016 A 17 DE NOVEMBRO DE 2016 – (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Paulista dos Amigos da Arte (“**APAA**”), constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A **APAA** tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos.

Contratos de Gestão:

Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura, a **APAA** venceu chamada pública e assinou:

- o Contrato de Gestão 001/2004, em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658.379.

Os bons resultados obtidos nos três primeiros anos, fizeram com que a **APAA**, fosse selecionada em novas chamadas pública, sendo:

- Contrato de Gestão (019/2007), 1ª renovação, em 19 de novembro de 2007, com vigência de 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360.000
- Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448.290.
- Aditamento do Contrato de Gestão, em 23 de dezembro de 2015, prorrogando o término da vigência do contrato para 17 de novembro de 2016, bem como, determinando o acréscimo de recursos no montante de R\$ 22.300.975. Após o repasse da última parcela do contrato de gestão, o saldo da conta Fundo de Reserva poderá ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.
- Contrato de Gestão 007/2016, 3ª renovação, em 18 de novembro de 2016, com o prazo de vigência até 31 de outubro de 2021 e valor global na ordem de R\$ 142.000.000.

Com o Contrato de Gestão, celebrado com a Secretaria da Cultura, a **APAA** permanece com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas e nas ações previstas no plano de trabalho anual.

Gestão administrativa e operacional

A **APAA** em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato de gestão.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da **APAA**, findas no período de 17 de novembro de 2016, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 02 de setembro de 2015, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a **APAA** atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da **APAA**, a sua moeda de apresentação.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

i) Contingências

As estimativas são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos da **APAA**, cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

ii) Depreciação de ativos

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Aprovação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da **APAA** em 25 de novembro de 2016, refletindo todos os eventos de conhecimento da Administração até a presente data.

2.2 Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Para melhor apresentação das demonstrações contábeis referente ao exercício de 2015, as quais foram originalmente emitidas em 05 de fevereiro de 2016 e atendendo aos requisitos contidos na ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros e na NBC TG 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como, a NBC TG 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23), a Administração da **APAA** decidiu reapresentá-las procedendo ajustes relativos ao registro dos valores dos bens móveis recebidos ou adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão em conta específica do passivo.

Apresentamos no resumo abaixo os efeitos dessas correções:

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015:

	Nota	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa		7.137.330		7.137.330
Contas a receber		13.430		13.430
Adiantamentos		48.672		48.672
Estoque de materiais		57.139		57.139
Despesas exercícios seguintes		26.261		26.261
		7.282.832	-	7.282.832
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais		239.986		239.986
Imobilizado	(a)	779.478	428.228	1.207.706
Intangível		8.078		8.078
		1.027.542	428.228	1.455.770
TOTAL DO ATIVO		8.310.374	428.228	8.738.602
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores		176.820		176.820
Obrigações trabalhistas e sociais		710.002		710.002
Obrigações tributárias		87.189		87.189
Verbas para repasse de terceiros		26.862		26.862
Outras obrigações		90.424		90.424
		1.091.297	-	1.091.297
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Receitas de captação de recursos		520.000		520.000
Contingências		151.846		151.846
Fundos de reserva		2.918.560		2.918.560
Doações e subvenções não monetárias	(b)	51.526	1.164.258	1.215.784
		3.641.932	1.164.258	4.806.190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio social		3.577.145	(736.030)	2.841.115
		3.577.145	(736.030)	2.841.115
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.310.374	428.228	8.738.602

Os efeitos acima demonstrados podem ser assim explicados:

(a) Imobilizado – R\$ 428.228

Trata-se do estorno de baixas efetuadas de bens do ativo imobilizado, oriundos do Contrato de Gestão e relacionados ao Teatro Sérgio Cardoso, que na sua maioria se tornaram inservíveis e/ou obsoletos. No entanto, por serem bens patrimoniais provenientes de cessão de uso do Contrato de Gestão devem permanecer no controle contábil.

(b) Doações e subvenções não monetárias – R\$ 1.164.258

Trata-se do registro dos bens patrimoniais provenientes de cessão de uso ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão. Devido ao fato de que a **APAA** terá que devolvê-los ao final do Contrato de Gestão ou em caso de rescisão contratual, o registro desta obrigação em conta do passivo se torna necessária.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

i) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

A **APAA** reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

ii) Classificação e mensuração

A **APAA** classifica seus ativos e passivos financeiros como “instrumentos financeiros básicos”, em conformidade com a Seção 11 contida na Norma Brasileira de Contabilidade aplicável às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). A **APAA** não possui operações financeiras que não fossem enquadradas como “instrumentos financeiros básicos”.

Desta forma, seus ativos financeiros estão classificados na categoria “empréstimos e recebíveis”. Esta classificação compreende os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São mantidos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da **APAA** compreendem os saldos de (i) Caixa e equivalentes de caixa e (ii) Contas a receber.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Obrigações trabalhistas e sociais; (iii) Obrigações tributárias e (iv) Outras Obrigações, são classificados como outros passivos financeiros.

A **APAA** reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos

A **APAA** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

c. Apuração do superávit/(déficit) e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela **APAA** e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão.

Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais.

d. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado e do ativo intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação / amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Um item de imobilizado e do ativo intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo foram incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Depreciação/Amortização

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando necessário.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis e utensílios 10 anos
- Máquinas e equipamentos 10 anos
- *Software* 5 anos
- Computadores e periféricos 5 anos
- Instalações 10 anos
- Equipamentos elétricos e sonorização 10 anos
- Instrumentos musicais 10 anos

Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da **APAA**, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

e. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da **APAA** não pratica transações de vendas e compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

g. Fundo de reserva:

Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, a qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida, a **APAA** reclassificou para o Não Circulante, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois inicialmente, ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura.

No entanto, em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

h. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da **APAA** e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a **APAA** possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)

A **APAA** não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

j. Apuração do superávit (déficit)

De acordo com o parágrafo 15 da Interpretação Técnica ITG 2002, o valor do superávit ou (déficit) deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit ou parte dele que tenha alguma restrição em sua destinação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

No caso da **APAA**, o déficit do período foi integralmente incorporado ao Patrimônio social na data de encerramento do balanço.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Os passivos contingentes estão relacionados substancialmente aos processos trabalhistas, que são reconhecidos tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

I. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

m. Isenção tributária

A Entidade goza de isenção tributária de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o superávit, por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

n. Gerenciamento de risco

A **APAA** apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito;

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da **APAA** são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Numerários em caixa	-	1.200
Bancos conta movimento	85.752	568.825
Aplicações financeiras	3.210.474	6.567.305
	3.296.226	7.137.330

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	<u>Nota</u>	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Banco do Brasil S.A. - Fundo Contingência	11	502.450	653.796
Banco do Brasil S.A. - Fundo de Reserva	11	31.625	2.264.764
Banco do Brasil S.A.		639.941	123.609
Banco do Brasil S.A.		-	1.570.805
Banco Santander S.A.		2.036.458	1.954.331
		3.210.474	6.567.305

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente.

Os valores de R\$ 502.450 (R\$ 653.796 em 31/12/2015) e R\$ 31.625 (R\$ 2.264.764 em 31/12/2015), aplicados no Banco do Brasil se referem ao “Fundo Contingência” e “Fundo de Reserva” respectivamente, conforme citado em nota explicativa 11.

5. Adiantamentos

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Adiantamento 13º salário	240.035	-
Adiantamento a fornecedor	141.487	-
Adiantamento de férias	41.079	48.672
	422.601	48.672

6. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	<u>Saldo em 17/11/2016</u>			<u>31/12/2015</u> Reapresentado
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	
APAA					
Móveis e utensílios	10%	519.755	(310.620)	209.135	239.742
Instalações	10%	602.832	(495.484)	107.348	155.491
Computadores e periféricos	20%	436.821	(318.010)	118.811	161.904
Máquinas e equipamentos	10%	528.886	(173.917)	354.969	196.296
Equipamentos técnicos	10%	65.419	(22.742)	42.677	6.777
Equipamentos eletrônico e sonorização	10%	67.029	(63.058)	3.971	7.577
Instrumentos musicais	10%	29.626	(20.652)	8.974	11.691
		2.250.368	(1.404.483)	845.885	779.478
Teatro Sérgio Cardoso					
Móveis e utensílios		311.158	-	311.158	315.958
Máquinas e equipamentos		6.000	-	6.000	6.000
Equipamentos técnicos		470	-	470	470
		317.628	-	317.628	322.428
Teatro Est. Franciso Paulo Russo de Araras					
Móveis e utensílios		105.800	-	105.800	105.800
		105.800	-	105.800	105.800
Museu da Diversidade Sexual					
Móveis e utensílios	10%	24.861	(2.278)	22.583	-
Computadores e periféricos	20%	13.359	(2.449)	10.910	-
Máquinas e equipamentos	10%	4.075	(374)	3.701	-
Equipamentos técnicos	10%	5.847	(536)	5.311	-
		48.142	(5.637)	42.505	-
		2.721.938	(1.410.120)	1.311.818	1.207.706

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da **APAA** e estão registrados ao custo e deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e pelas taxas definidas pela **APAA**.

Desde a sua constituição, a **APAA** nunca procedeu à reavaliação total ou parcial dos bens do ativo imobilizado, sendo mantidos os valores originais de aquisição.

Em 17 de novembro de 2016 o Ativo Imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. Não havendo, em 17 de novembro de 2016, bens de terceiros.

As movimentações ocorridas no período estão assim demonstradas:

	Saldo 31/12/2015	Custo		Depreciação		Saldo 17/11/2016
		Adição	Baixa	Adição	Baixa	
Reapresentado						
APAA						
Móveis e utensílios	239.742	14.324	(10.779)	(43.177)	9.025	209.135
Instalações	155.491	-	(59.742)	(41.059)	52.658	107.348
Computadores e periféricos	161.905	13.212	(17.986)	(56.306)	17.986	118.811
Máquinas e equipamentos	196.295	191.358	(9.878)	(31.792)	8.986	354.969
Equipamentos eletrônico e sonorização	7.578	-	(3.600)	(3.559)	3.552	3.971
Equipamentos técnicos	6.777	38.568	(560)	(2.522)	414	42.677
Instrumentos musicais	11.690	-	-	(2.716)	-	8.974
	779.478	257.462	(102.545)	(181.131)	92.621	845.885
Teatro Sérgio Cardoso						
Móveis e utensílios	315.958	-	(4.800)	-	-	311.158
Máquinas e equipamentos	6.000	-	-	-	-	6.000
Equipamentos técnicos	470	-	-	-	-	470
	322.428	-	(4.800)	-	-	317.628
Teatro Est. Francisco Paulo Russo de Araras						
Móveis e utensílios	105.800	-	-	-	-	105.800
	105.800	-	-	-	-	105.800
Museu da Diversidade Sexual						
Móveis e utensílios	-	24.861	-	(2.278)	-	22.583
Computadores e periféricos	-	13.359	-	(2.449)	-	10.910
Máquinas e equipamentos	-	4.075	-	(374)	-	3.701
Equipamentos técnicos	-	5.847	-	(536)	-	5.311
	-	48.142	-	(5.637)	-	42.505
	1.207.706	305.604	(107.345)	(186.768)	92.621	1.311.818

Bens oferecidos em garantia

A **APAA** não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

7. Fornecedores

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores de serviços - PJ	47.802	175.521
Fornecedores de serviços - PF	700	700
Fornecedores de materiais	3.105	599
	51.607	176.820

8. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão de férias	486.601	401.121
Provisão 13º salário	324.705	-
INSS a recolher	276.007	124.536
Ordenados a pagar	259.927	-
Provisão de INSS s/férias	127.976	105.495
Provisão de INSS s/13º salário	85.398	-
Provisão de FGTS s/férias	38.855	31.990
FGTS a recolher	28.807	38.075
Provisão de FGTS s/13º salário	25.926	-
Provisão de PIS s/13º salário	3.247	-
PIS s/ folha de pagamento	7.243	4.774
Provisão de PIS s/férias	4.866	4.011
Pensão alimentícia	4.300	-
	1.673.858	710.002

9. Receitas de Captação de Recursos

Em 24 de novembro de 2015, foi publicado, no Diário Oficial da União – DOU, a portaria com aprovação no PRONAC / MECENATO do “Plano Anual 2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA”, tendo como síntese do projeto garantir e melhorar a abrangência da programação artística e das atividades culturais já produzidas pela OS, tais como a programação contínua dos Teatros Sérgio Cardoso (em São Paulo - SP) e Maestro Francisco Paulo Russo (o Teatro Estadual de Araras-SP), os projetos culturais permanentes Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura, Cultura Livre SP, Festival Paulista de Circo, Festival de Arte para Crianças e a Semana Guiomar Novaes, além do Centro Cultural Municipal de Votuporanga-SP e da Festival Literário de Votuporanga-SP (FLIV). Os produtos culturais previstos neste Plano Anual têm ênfase nas seguintes linguagens: artes cênicas, dança, circo, música instrumental, difusão do livro e da leitura, e gestão de conteúdo teatral / espaços culturais.

O valor total aprovado foi de R\$ 11.120.080, sendo que no período findo em 17 de novembro de 2016, havia o apoio ao projeto no montante de R\$ 639.941 (R\$ 520.000 em 31/12/2015).

A **APAA** possui cerca de 12 meses para captar 1/12 do valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 926.674, para então poder executar atividades com este recurso.

Tendo em vista que este valor mínimo foi atingido em dezembro 2016 e diante da impossibilidade de executar o valor, a **APAA** está, neste momento, traçando junto ao Ministério o melhor caminho para que este recurso possa ser executado em 2017.

10. Contingências

Natureza	17/11/2016			31/12/2015		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846	(192.894)	344.740
Fiscal	-	-	-	-	(47.092)	47.092
	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846	(239.986)	391.832

A movimentação da contingência está assim demonstrada:

	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	151.846	151.846
(+) Adições	1.053.423	1.053.423
(-) Reversões	(143.738)	(143.738)
Saldo em 17 de novembro de 2016	1.061.531	1.061.531

Passivos contingentes

Contingências perdas prováveis

A **APAA** constituiu o registro de contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Administração da **APAA** vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação.

Em 17 de novembro de 2016, a **APAA** figura como reclamada em 16 ações de natureza trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 1.999.605 (R\$ 805.642 em 31/12/2015), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 1.061.531) e na rubrica fundo de contingência, nota explicativa 10, (R\$ 502.450), em 17 de novembro de 2016.

Contingências perdas possíveis e remotas

A **APAA** tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos como **possíveis** e **remotas** e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões.

Os processos enquadrados como de perda “possível” estão sumarizados a seguir:

- Correspondem a 13 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 3.042.974**.

Os processos enquadrados como de perda “remota”, totalizando o montante de **R\$ 31.268.566**, estando sumarizados da seguinte forma:

- Correspondem a 05 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 767.686** e,
- 02 ações Civil Pública do Ministério Público do Trabalho, para que a associação se abstenha de disponibilizar, fornecer, complementar ou intermediar mão-de-obra de trabalhadores para entes públicos ou privados, diretamente ou por meio de cooperativas, em especial para a Secretarias do Governo Estadual, no montante de **R\$ 30.500.880**.

Ativos contingentes

A **APAA** não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requeressem divulgação por parte da Administração.

11. Fundos de Reserva

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fundo de reserva	31.625	2.264.764
Fundo de contingência	502.450	653.796
	534.075	2.918.560

Fundo de reserva

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número “1” “Contexto Operacional”, a **APAA** deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da **APAA**.

O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos.

Os valores foram depositados em conta específica do Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa 4.

Em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foram reclassificadas as contas de doações não monetárias e fundo de reserva para o passivo não circulante.

Devido a estas reclassificações a **APAA** mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

12. Doações e subvenções não monetárias

	<u>17/11/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Doações e subvenções não monetárias	465.933	428.228
Bens adquiridos pela APAA - vinculados a SEC	857.537	787.556
	1.323.470	1.215.784

Em 17 de novembro de 2016 e de 2015 o ativo imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão, firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, não havendo, bens de terceiros. Considerando que, em caso de término ou rescisão do contrato de Gestão os bens terão que ser devolvidos, a Administração procedeu tal registro no passivo não circulante.

De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foi reclassificada a conta de doações não monetárias para o passivo não circulante.

Devido a esta reclassificação a **APAA** mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

13. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da **APAA**, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

14. Partes relacionadas

A **APAA** possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades. Dessa forma, ativos e receitas da **APAA** estão relacionados ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de administradores

Os administradores da **APAA** são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício.

A Administração da **APAA** não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

15. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria.

Risco de liquidez

É o risco que a **APAA** irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois os principais recursos da **APAA** provem da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha

16. Receita líquida

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u> (Não auditado)
Receitas operacionais brutas		
Com Restrição		
Repasse Governamentais (-) Fundo de Reserva	22.436.050	22.678.959
Sem Restrição		
Cessão de espaço	877.303	1.007.378
Bilheterias	119.470	128.650
Doações	21.621	-
Trabalho voluntário	21.528	21.778
Locação	11.826	9.055
Prestação de serviços	-	348
Deduções das Receitas operacionais		
(-) Tributos	(46.254)	(51.499)
(-) Devolução - Cancelamento	(3.000)	(9.717)
	23.438.544	23.784.952

Trabalho voluntário

Baseado na Interpretação Técnica ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo seu valor justo correspondente ao valor da prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Administração com base na pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (<http://www.ibgc.org.br/index.php/publicacoespesquisas>) e atualizado com a média do dissídio coletivo da categoria para o período de 2016, que atualizou os salários em 9% e considerou os períodos disponibilizados pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da **APAA**.

Desta forma, baseado em valores de remuneração de mercado, foram reconhecidos nos resultados do período findo em 17 de novembro de 2016 e de 2015, os montantes de **R\$ 21.528** e **R\$ 21.778**, respectivamente. A contrapartida foi registrada em "Despesas com pessoal".

17. Despesas com pessoal

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u> (Não auditado)
Salários	(3.652.430)	(2.934.364)
Quota previdência social - (Empresa, terceiros e autônomos)	(1.049.126)	(908.415)
Provisão contingência processo trabalhista	(868.592)	(115.315)
Provisão de férias e encargos	(605.962)	(447.388)
VT, VR, VA e vale combustível	(485.103)	(457.958)
Provisão de 13º salário e encargos	(450.116)	(360.336)
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	(412.490)	(248.323)
FGTS	(294.550)	(251.584)
Quota previdência social - cooperativas	(117.279)	(169.589)
Rescisões / indenizações	(68.648)	(55.898)
PIS s/salários	(38.095)	(31.855)
Cursos e treinamentos	(31.579)	(4.630)
Trabalho voluntário	(21.528)	(21.778)
Seguro de vida	(21.891)	(18.185)
Demais custos com pessoal	(20.156)	(21.355)
	(8.137.545)	(6.046.973)

18. Despesas gerais e administrativas

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u> (Não auditado)
Serviços de terceiros PJ - caches/curadoria	(10.185.765)	(9.310.398)
Aluguéis de veículos	(1.561.196)	(1.200.990)
Vigilância e segurança	(1.078.281)	(662.791)
Marketing divulgação / propaganda publicidade	(839.385)	(1.031.884)
Viagens e estadias, refeições e lanches	(753.137)	(641.743)
Serviços de terceiros PJ - produção	(721.304)	(733.017)
Serviços de terceiros - PJ	(714.342)	(243.787)
Serviços de cooperativa - carreg/gerais/portaria	(464.113)	(369.185)
Infraestruturas	(316.602)	(528.719)
Energia elétrica	(292.716)	(300.771)
Manutenção e conservação	(260.494)	(297.123)
Serviços de sistemas corporativos	(223.479)	(173.206)
Serviços de terceiros PF - caches/curadoria	(212.156)	(187.052)
Assessoria, auditoria e consultoria	(205.836)	(389.964)
Depreciação e amortização	(191.046)	(200.571)
Internet / licenciamento de <i>software</i>	(189.504)	(61.503)
Materiais de consumo	(93.658)	(46.082)
Material de manutenção	(92.292)	(62.059)
Telefone	(91.959)	(116.611)
Água e esgoto	(79.088)	(74.190)
Propaganda e publicidade	(48.301)	-
Serviços de terceiros PF - produção	(42.416)	(46.910)
Condução	(42.271)	(30.471)
Estacionamento	(41.509)	(32.758)
Combustíveis e lubrificantes	(40.767)	(32.495)
Seguros diversos	(40.119)	(42.671)
Higiene e limpeza	(30.872)	(26.234)
Copa	(29.059)	(18.145)
Serviços de terceiros - PF	(27.293)	(23.252)
Aluguéis máquinas, equip., móveis. e materiais diversos	(25.552)	(67.583)
Correios	(23.172)	(32.315)
Manutenção de equipamento e implemento de edificações	-	(243.991)
Demais despesas gerais e administrativas (17 itens abaixo de R\$ 20.000)	(87.752)	(175.714)
	(19.045.436)	(17.404.185)

19. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u> (Não auditado)
Resultado do registro do bens móveis do contrato de gestão	736.030	(736.030)
Recuperação de despesas e doação	(362.784)	152.302
Resultado da baixa do ativo imobilizado	(14.724)	(101.495)
Outros	(14.575)	-
	343.947	(685.223)

20. Despesas e receitas financeiras

	<u>17/11/2016</u>	<u>17/11/2015</u>
		(Não auditado)
Receitas financeiras		
Rendimentos s/aplicações financeiras	571.796	732.913
Descontos /juros/variação cambial	21.212	15.382
	593.008	748.295
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias, IOF e outros encargos	(13.989)	(10.191)
Despesas adm. com cartão de crédito	(1.612)	(1.442)
	(15.601)	(11.633)
	577.407	736.662

21. Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o período de 01 de janeiro a 17 de novembro de 2016 e exercício de 2015.

22. Seguros contratados

A **APAA** mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

* * *

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

31 DE DEZEMBRO DE 2016

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA** (“**Associação**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos valores correspondentes

Em decorrência dos ajustes descritos na nota explicativa nº 2.2, as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas de forma retrospectiva nesta data, como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Associação correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinados, sobre as quais emitimos relatório datado de 05 de fevereiro de 2016, sem modificação e contendo ênfase sobre sua continuidade operacional, que se retira para este exercício em função da renovação do contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria do Estado da Cultura (SEC), conforme descrito na nota explicativa nº 1.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Associação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório Anual de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório Anual de Atividades e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório Anual de Atividades e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório Anual de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Associação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, SP, 26 de janeiro de 2017.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6



Vlademir Ortiz Pereira
Contador
CRC 1SP 210264/O-1

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

BALANÇOS PATRIMONIAIS

(Em R\$)

	Nota	2016	2015		Nota	2016	2015
			(Reapresentado)				(Reapresentado)
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.813.766	7.137.330	Fornecedores	6	241.476	176.820
Contas a receber		459	13.430	Obrigações trabalhistas e sociais	7	821.593	710.002
Adiantamentos		67.295	48.672	Obrigações tributárias		56.536	87.189
Estoque de materiais		47.281	57.139	Verbas para repasse de terceiros		5.451	26.862
Despesas exercícios seguintes		19.871	26.261	Receitas de captação de recursos	8	1.017.376	520.000
		3.948.672	7.282.832	Receitas a realizar	10	611.904	-
				Outras obrigações		81.050	90.424
						2.835.386	1.611.297
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	9	258.636	239.986	Contingências	9	1.061.531	151.846
Imobilizado	5	1.437.087	1.207.706	Fundos de reserva	10	505.342	2.918.560
Intangível		11.325	8.078	Doações e subvenções não monetárias	11	1.448.412	1.215.784
		1.707.048	1.455.770			3.015.285	4.286.190
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)	12		
				Patrimônio social		(194.951)	2.841.115
						(194.951)	2.841.115
TOTAL DO ATIVO		5.655.720	8.738.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.655.720	8.738.602

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

(Em R\$)

	Nota	2016	2015 (Reapresentado)
Receita líquida	15	25.044.393	25.996.935
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	16	(8.942.644)	(7.118.685)
Despesas gerais e administrativas	17	(19.889.228)	(18.684.050)
Despesas tributárias		(227.599)	(239.111)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	371.804	(542.503)
		(28.687.667)	(26.584.349)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(3.643.274)	(587.414)
Resultado financeiro	19		
Receitas financeiras		627.488	881.648
Despesas financeiras		(20.280)	(12.728)
(Déficit) Superávit social do exercício		(3.036.066)	281.506

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (passivo a descoberto)

(Em R\$)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.559.609	-	2.559.609
Superávit social do exercício		281.506	281.506
Destinação do superávit acumulado	281.506	(281.506)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (Reapresentado)	2.841.115	-	2.841.115
Déficit social do exercício		(3.036.066)	(3.036.066)
Destinação do déficit acumulado	(3.036.066)	3.036.066	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(194.951)	-	(194.951)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) (MÉTODO INDIRETO)

(Em R\$)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(Reapresentado)
Atividades não operacionais		
(Déficit) Superávit social do exercício	(3.036.066)	281.506
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	209.500	238.669
Valor residual de bens baixados	16.798	104.260
(=) (Déficit) Superávit do exercício ajustado	(2.809.768)	624.435
Redução (aumento) de ativos		
Contas a Receber	12.971	8.215
Adiantamentos	(18.623)	(21.886)
Estoque de materiais	9.858	1.978
Despesas antecipadas	6.390	(1.026)
Depósitos judiciais	(18.650)	(30.909)
	(8.054)	(43.628)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	64.656	(80.207)
Obrigações trabalhistas e sociais	111.591	(183.445)
Obrigações tributárias	(30.653)	31.793
Verbas p/repasse terceiros	(21.411)	6.921
Outras obrigações	(9.374)	55.878
Receitas a realizar	-	-
Receitas de captação de recursos	1.109.280	520.000
Provisões para contingências	909.685	(180.351)
Fundos de reserva	(2.413.218)	284.798
Doações e subvenções não monetárias	232.628	1.131.110
	(46.816)	1.586.497
Caixa Líquido (consumido) gerado em atividades operacionais	(2.864.638)	2.167.304
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(458.926)	(536.265)
Caixa líquido (consumido) gerado em atividades de investimentos	(458.926)	(536.265)
Variação líquida do caixa	(3.323.564)	1.631.039
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.323.564)	1.631.039
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.137.330	5.506.291
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	3.813.766	7.137.330

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2016 e de 2015 – (Em de Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Paulista dos Amigos da Arte (“**APAA**”), constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A **APAA** tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos.

Contratos de Gestão:

Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura, a **APAA** venceu chamada pública e assinou:

- o Contrato de Gestão 001/2004, em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658.379.

Os bons resultados obtidos nos três primeiros anos, fizeram com que a **APAA**, fosse selecionada em novas chamadas pública, sendo:

- Contrato de Gestão (019/2007), 1ª renovação, em 19 de novembro de 2007, com vigência de 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360.000
- Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448.290.
- Aditamento do Contrato de Gestão, em 23 de dezembro de 2015, prorrogando o término da vigência do contrato para 17 de novembro de 2016, bem como, determinando o acréscimo de recursos no montante de R\$ 22.300.975. Após o repasse da última parcela do contrato de gestão, o saldo da conta Fundo de Reserva poderá ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.
- Contrato de Gestão 007/2016, 3ª renovação, em 18 de novembro de 2016, com o prazo de vigência até 31 de outubro de 2021 e valor global na ordem de R\$ 142.000.000.

Com o Contrato de Gestão, celebrado com a Secretaria da Cultura, a **APAA** permanece com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas e nas ações previstas no plano de trabalho anual.

Gestão administrativa e operacional

A **APAA** em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato de gestão.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da **APAA**, findas em 31 de dezembro de 2016, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 02 de setembro de 2015, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a **APAA** atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da **APAA**, a sua moeda de apresentação.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

i) Contingências

As estimativas são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos da **APAA**, cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

ii) Depreciação de ativos

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Associação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Aprovação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da **APAA** em 16 de janeiro de 2017, refletindo todos os eventos de conhecimento da Administração até a presente data.

2.2 Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015

Para melhor apresentação das demonstrações contábeis referente ao exercício de 2015, as quais foram originalmente emitidas em 05 de fevereiro de 2016 e atendendo aos requisitos contidos na ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros e na NBC TG 07 (R1) – Subvenção e Assistência Governamentais, bem como, a NBC TG 23 (R1) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23), a Administração da **APAA** decidiu reapresentá-las procedendo ajustes relativos ao registro dos valores dos bens móveis recebidos ou adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão em conta específica do passivo e também ao registro do trabalho voluntário.

Apresentamos no resumo abaixo os efeitos dessas correções:

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2015:

	Nota	Saldo original	Ajustes	Saldo reapresentado
ATIVO				
ATIVO CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa		7.137.330		7.137.330
Contas a receber		13.430		13.430
Adiantamentos		48.672		48.672
Estoque de materiais		57.139		57.139
Despesas exercícios seguintes		26.261		26.261
		7.282.832	-	7.282.832
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Depósitos judiciais		239.986		239.986
Imobilizado	(a)	779.478	428.228	1.207.706
Intangível		8.078		8.078
		1.027.542	428.228	1.455.770
TOTAL DO ATIVO		8.310.374	428.228	8.738.602
PASSIVO				
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores		176.820		176.820
Obrigações trabalhistas e sociais		710.002		710.002
Obrigações tributárias		87.189		87.189
Verbas para repasse de terceiros		26.862		26.862
Outras obrigações		90.424		90.424
		1.091.297	-	1.091.297
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Receitas de captação de recursos		520.000		520.000
Contingências		151.846		151.846
Fundos de reserva		2.918.560		2.918.560
Doações e subvenções não monetárias	(b)	51.526	1.164.258	1.215.784
		3.641.932	1.164.258	4.806.190
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio social		3.577.145	(736.030)	2.841.115
		3.577.145	(736.030)	2.841.115
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		8.310.374	428.228	8.738.602

Demonstração do resultado do exercício de 2015:

		<u>Saldo original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Receita líquida	(c)	25.973.550	23.385	25.996.935
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com pessoal	(c)	(7.095.300)	(23.385)	(7.118.685)
Despesas gerais e administrativas		(18.684.050)		(18.684.050)
Despesas tributárias		(239.111)		(239.111)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		193.527	(736.030)	(542.503)
		(25.824.934)	(759.415)	(26.584.349)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		148.616	(736.030)	(587.414)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras		881.648		881.648
Despesas financeiras		(12.728)		(12.728)
Superávit social do exercício		1.017.536	(736.030)	281.506

Demonstração das mutações do patrimônio líquido do exercício de 2015

	<u>Saldo original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo reapresentado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.559.609	-	2.559.609
Superávit social do exercício	1.017.536	(736.030)	281.506
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.577.145	(736.030)	2.841.115

Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto) do exercício de 2015

	<u>Saldo original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Saldo rerepresentado</u>
Atividades não operacionais			
Superávit social do exercício	1.017.536	(736.030)	281.506
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação e amortização	238.669		238.669
Valor residual de bens baixados	104.260		104.260
(=) Superávit do exercício ajustado	1.360.465	(736.030)	624.435
Redução (aumento) de ativos			
Contas a Receber	8.215		8.215
Adiantamentos	(21.886)		(21.886)
Estoque de materiais	1.978		1.978
Despesas antecipadas	(1.026)		(1.026)
Depósitos judiciais	(30.909)		(30.909)
	(43.628)	-	(43.628)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores	(80.207)		(80.207)
Obrigações trabalhistas e sociais	(183.445)		(183.445)
Obrigações tributárias	31.793		31.793
Verbas p/repasse terceiros	6.921		6.921
Outras obrigações	55.878		55.878
Receitas de captação de recursos	520.000		520.000
Provisões para contingências	(180.351)		(180.351)
Fundos de reserva	284.798		284.798
Doações e subvenções não monetárias	(33.148)	1.164.258	1.131.110
	422.239	1.164.258	1.586.497
Caixa Líquido (consumido) gerado em atividades operacionais	1.739.076	428.228	2.167.304
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(108.037)	(428.228)	(536.265)
Caixa líquido (consumido) gerado em atividades de investimentos	(108.037)	(428.228)	(536.265)
Variação líquida do caixa	1.631.039	-	1.631.039
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.631.039	-	1.631.039
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5.506.291		5.506.291
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	7.137.330		7.137.330

Os efeitos acima demonstrados podem ser assim explicados:

(a) Imobilizado – R\$ 428.228

Trata-se do estorno de baixas efetuadas de bens do ativo imobilizado, oriundos do Contrato de Gestão e relacionados ao Teatro Sérgio Cardoso, que na sua maioria se tornaram inservíveis e/ou obsoletos. No entanto, por serem bens patrimoniais provenientes de cessão de uso do Contrato de Gestão devem permanecer no controle contábil.

(b) Doações e subvenções não monetárias – R\$ 1.164.258

Trata-se do registro dos bens patrimoniais provenientes de cessão de uso ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão. Devido ao fato de que a **APAA** terá que devolvê-los ao final do Contrato de Gestão ou em caso de rescisão contratual, o registro desta obrigação em conta do passivo se torna necessária.

(c) Trabalho voluntário – R\$ 23.385

Atendendo aos requisitos contidos na ITG 2002 (R1) – Entidade Sem Finalidade de Lucros, a Administração **APAA** optou em apresentar os valores do trabalho voluntário dos profissionais do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, conforme metodologia citada na nota explicativa 15.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

i) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

A **APAA** reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

ii) Classificação e mensuração

A **APAA** classifica seus ativos e passivos financeiros como “instrumentos financeiros básicos”, em conformidade com a Seção 11 contida na Norma Brasileira de Contabilidade aplicável às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). A **APAA** não possui operações financeiras que não fossem enquadradas como “instrumentos financeiros básicos”.

Desta forma, seus ativos financeiros estão classificados na categoria “empréstimos e recebíveis”. Esta classificação compreende os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São mantidos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da **APAA** compreendem os saldos de (i) Caixa e equivalentes de caixa e (ii) Contas a receber.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Obrigações trabalhistas e sociais; (iii) Obrigações tributárias e (iv) Outras Obrigações, são classificados como outros passivos financeiros.

A **APAA** reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos

A **APAA** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

c. Apuração do superávit/(déficit) e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela **APAA** e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão.

Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais.

d. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado e do ativo intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação / amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Um item de imobilizado e do ativo intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo foram incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Depreciação/Amortização

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando necessário.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- Móveis e utensílios 10 anos
- Máquinas e equipamentos 10 anos
- *Software* 5 anos
- Computadores e periféricos 5 anos
- Instalações 10 anos
- Equipamentos elétricos e sonorização 10 anos
- Instrumentos musicais 10 anos

Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da **APAA**, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

e. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

f. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da **APAA** não pratica transações de vendas e compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

g. Fundo de reserva:

Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, a qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida, a **APAA** reclassificou para o Não Circulante, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois inicialmente, ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura.

No entanto, em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

Com a celebração do Contrato de Gestão 007/2016 (3ª renovação), em 18 de novembro de 2016, o fundo de reserva será constituído no decorrer do exercício de 2017.

h. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da **APAA** e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a **APAA** possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescentados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)

A **APAA** não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

j. Apuração do superávit (déficit)

De acordo com o parágrafo 15 da Interpretação Técnica ITG 2002, o valor do superávit ou (déficit) deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit ou parte dele que tenha alguma restrição em sua destinação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

No caso da **APAA**, o déficit do exercício foi integralmente incorporado ao Patrimônio social na data de encerramento do balanço.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Os passivos contingentes estão relacionados substancialmente aos processos trabalhistas, que são reconhecidos tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

l. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

m. Isenção tributária

A Entidade goza de isenção tributária de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o superávit, por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

n. Gerenciamento de risco

A **APAA** apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito;

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da **APAA** são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerários em caixa	1.600	1.200
Bancos conta movimento	109.650	568.825
Aplicações financeiras	3.702.516	6.567.305
	3.813.766	7.137.330

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Banco do Brasil S.A. - Fundo Contingência	10	505.342	653.796
Banco do Brasil S.A. - Fundo de Reserva	10	-	2.264.764
Banco do Brasil S.A.		1.017.376	123.609
Banco do Brasil S.A.		1.466.209	1.570.805
Banco Santander S.A.		713.589	1.954.331
		3.702.516	6.567.305

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente.

Os valores de R\$ 505.342 (R\$ 653.796 em 31/12/2015) e R\$ 2.264.764 em 31/12/2015, aplicados no Banco do Brasil se referem ao “Fundo Contingência” e “Fundo de Reserva” respectivamente, conforme citado em nota explicativa 10.

5. Imobilizado

		<u>2016</u>			<u>2015</u>
	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Saldo líquido</u>	
APAA					(Reapresentado)
Móveis e utensílios	10%	523.400	(314.286)	209.114	239.742
Instalações	10%	725.583	(482.659)	242.924	155.491
Computadores e periféricos	20%	433.956	(322.102)	111.854	161.904
Máquinas e equipamentos	10%	530.831	(177.923)	352.908	196.296
Equipamentos técnicos	10%	65.419	(23.139)	42.280	6.777
Equipamentos eletrônico e sonoziza	10%	67.029	(63.169)	3.860	7.577
Instrumentos musicais	10%	29.626	(20.898)	8.728	11.691
		2.375.844	(1.404.176)	971.668	779.478
Teatro Sérgio Cardoso					
Móveis e utensílios		311.158	-	311.158	315.958
Máquinas e equipamentos		6.000	-	6.000	6.000
Equipamentos técnicos		470	-	470	470
		317.628	-	317.628	322.428
Teatro Est. Franciso Paulo Russo de Araras					
Móveis e utensílios		105.800	-	105.800	105.800
		105.800	-	105.800	105.800
Museu da Diversidade Sexual					
Móveis e utensílios	10%	24.861	(2.486)	22.375	-
Computadores e periféricos	20%	13.359	(2.672)	10.687	-
Máquinas e equipamentos	10%	4.075	(408)	3.667	-
Equipamentos técnicos	10%	5.847	(585)	5.262	-
		48.142	(6.151)	41.991	-
		2.847.414	(1.410.327)	1.437.087	1.207.706

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da **APAA** e estão registrados ao custo e deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e pelas taxas definidas pela **APAA**.

Desde a sua constituição, a **APAA** nunca procedeu à reavaliação total ou parcial dos bens do ativo imobilizado, sendo mantidos os valores originais de aquisição.

Em 31 de dezembro de 2016 o Ativo Imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão, firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura. Não havendo, em 31 de dezembro de 2016, bens de terceiros.

As movimentações ocorridas no exercício estão assim demonstradas:

	2015	Custo		Depreciação		2016
		Adição	Baixa	Adição	Baixa	
APAA						
Móveis e utensílios	239.742	18.028	(10.837)	(46.888)	9.069	209.114
Instalações	155.491	139.824	(76.815)	(45.307)	69.731	242.924
Computadores e periféricos	161.905	13.211	(20.851)	(61.201)	18.790	111.854
Máquinas e equipamentos	196.295	193.301	(9.877)	(35.797)	8.986	352.908
Equipamentos eletrônico e sonorização	7.578	-	(3.600)	(3.669)	3.551	3.860
Equipamentos técnicos	6.777	38.568	(560)	(2.920)	415	42.280
Instrumentos musicais	11.690	-	-	(2.962)	-	8.728
	779.478	402.932	(122.540)	(198.744)	110.542	971.668
Teatro Sérgio Cardoso						
Móveis e utensílios	315.958	-	(4.800)	-	-	311.158
Máquinas e equipamentos	6.000	-	-	-	-	6.000
Equipamentos técnicos	470	-	-	-	-	470
	322.428	-	(4.800)	-	-	317.628
Teatro Est. Franciso Paulo Russo de Araras						
Móveis e utensílios	105.800	-	-	-	-	105.800
	105.800	-	-	-	-	105.800
Museu da Diversidade Sexual						
Móveis e utensílios	-	24.861	-	(2.486)	-	22.375
Computadores e periféricos	-	13.359	-	(2.672)	-	10.687
Máquinas e equipamentos	-	4.075	-	(408)	-	3.667
Equipamentos técnicos	-	5.847	-	(585)	-	5.262
	-	48.142	-	(6.151)	-	41.991
	1.207.706	451.074	(127.340)	(204.895)	110.542	1.437.087

Bens oferecidos em garantia

A **APAA** não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

6. Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores de serviços - PJ	234.546	175.521
Fornecedores de serviços - PF	2.600	700
Fornecedores de materiais	4.330	599
	241.476	176.820

7. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão de férias	470.417	401.121
INSS a recolher	144.823	124.536
Provisão de INSS s/férias	123.720	105.495
Provisão de FGTS s/férias	37.561	31.990
FGTS a recolher	36.735	38.075
PIS s/ folha de pagamento	3.633	4.774
Provisão de PIS s/férias	4.704	4.011
	821.593	710.002

8. Receitas de Captação de Recursos

Em 24 de novembro de 2015, foi publicado, no Diário Oficial da União – DOU, a portaria com aprovação no PRONAC / MECENATO do “Plano Anual 2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA”, tendo como síntese do projeto garantir e melhorar a abrangência da programação artística e das atividades culturais já produzidas pela OS, tais como a programação contínua dos Teatros Sérgio Cardoso (em São Paulo - SP) e Maestro Francisco Paulo Russo (o Teatro Estadual de Araras-SP), os projetos culturais permanentes Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura, Cultura Livre SP, Festival Paulista de Circo, Festival de Arte para Crianças e a Semana Guiomar Novaes, além do Centro Cultural Municipal de Votuporanga-SP e da Festival Literário de Votuporanga-SP (FLIV). Os produtos culturais previstos neste Plano Anual têm ênfase nas seguintes linguagens: artes cênicas, dança, circo, música instrumental, difusão do livro e da leitura, e gestão de conteúdo teatral / espaços culturais.

O valor total aprovado foi de R\$ 11.120.080, sendo que em 31 de dezembro de 2016, havia o apoio ao projeto no montante de R\$ 1.017.376 (R\$ 520.000 em 31/12/2015).

A **APAA** possui cerca de 12 meses para captar 1/12 do valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 926.674, para então poder executar atividades com este recurso.

Tendo em vista que este valor mínimo foi atingido em dezembro 2016 e diante da impossibilidade de executar no exercício de 2016, a **APAA** conseguiu junto ao Ministério, estender a vigência para 2017, conforme Portaria nº 819 de 22 de dezembro de 2016.

9. Contingências

Natureza	2016			2015		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846	(192.894)	(41.048)
Fiscal	-	-	-	-	(47.092)	(47.092)
	1.061.531	(258.636)	802.895	151.846	(239.986)	(88.140)

A movimentação da contingência está assim demonstrada:

	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	151.846	151.846
(+) Adições	1.053.423	1.053.423
(-) Reversões	(143.738)	(143.738)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.061.531	1.061.531

Passivos contingentes

Contingências perdas prováveis

A **APAA** constituiu o registro de contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Administração da **APAA** vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação.

Em 31 de dezembro de 2016, a **APAA** figura como reclamada em 16 ações de natureza trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 1.999.605 (R\$ 805.642 em 31/12/2015), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram-se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 1.061.531) e na rubrica fundo de contingência, nota explicativa 10, (R\$ 502.450), em 31 de dezembro de 2016.

Contingências perdas possíveis e remotas

A **APAA** tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos como **possíveis** e **remotas** e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões.

Os processos enquadrados como de perda “possível” estão sumarizados a seguir:

- Corresponderem a 13 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 3.042.974**.

Os processos enquadrados como de perda “remota”, totalizando o montante de **R\$ 31.268.566**, estando sumarizados da seguinte forma:

- Corresponderem a 05 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 767.686** e,
- 02 ações Civil Pública do Ministério Público do Trabalho, para que a associação se abstenha de disponibilizar, fornecer, complementar ou intermediar mão-de-obra de trabalhadores para entes públicos ou privados, diretamente ou por meio de cooperativas, em especial para a Secretarias do Governo Estadual, no montante de **R\$ 30.500.880**.

Ativos contingentes

A **APAA** não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requeressem divulgação por parte da Administração.

10. Fundos de Reserva

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo de reserva	-	2.264.764
Fundo de contingência	505.342	653.796
	505.342	2.918.560

Fundo de reserva

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número “1” “Contexto Operacional”, a **APAA** deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da **APAA**.

O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos.

Em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura. Em 31 de dezembro de 2016, o saldo foi reclassificado para a rubrica contábil “Receitas a realizar” no montante de R\$ 611.904.

Com a celebração do Contrato de Gestão 007/2016 (3ª renovação), em 18 de novembro de 2016, o fundo de reserva será reconstituído no decorrer do exercício de 2017.

De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foi reclassificada a conta de fundo de reserva para o passivo não circulante.

Devido a esta reclassificação a **APAA** mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

11. Doações e subvenções não monetárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(Reapresentado)
Doações e subvenções não monetárias	465.421	428.228
Bens adquiridos pela APAA - vinculados a SEC	982.991	787.556
	1.448.412	1.215.784

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 o ativo imobilizado é composto por bens oriundos e/ou adquiridos com recursos do Contrato de Gestão, firmando com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, não havendo, bens de terceiros. Considerando que, em caso de término ou rescisão do contrato de Gestão os bens terão que ser devolvidos, a Administração procedeu tal registro no passivo não circulante.

De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foi reclassificada a conta de doações não monetárias para o passivo não circulante.

Devido a esta reclassificação a **APAA** mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

12. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da **APAA**, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

13. Partes relacionadas

A **APAA** possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades. Dessa forma, ativos e receitas da **APAA** estão relacionados ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de administradores

Os administradores da **APAA** são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício.

A Administração da **APAA** não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

14. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria.

Risco de liquidez

É o risco que a **APAA** irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois os principais recursos da **APAA** provem da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha

15. Receita líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u> (Reapresentado)
Receitas operacionais brutas		
Com Restrição		
Repasses Governamentais (-) Fundo de Reserva	23.849.951	24.812.274
Sem Restrição		
Cessão de espaço	1.055.140	1.075.227
Bilheterias	140.750	141.584
Trabalho voluntário	21.934	23.385
Doações	21.651	-
Locação	13.539	10.445
Prestação de serviços	-	348
Deduções das Receitas operacionais		
(-) Tributos	(55.572)	(56.610)
(-) Devolução - Cancelamento	(3.000)	(9.718)
	25.044.393	25.996.935

Trabalho voluntário

Baseado na Interpretação Técnica ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo seu valor justo correspondente ao valor da prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

O custo do trabalho voluntário foi estimado pela Administração com base na pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (<http://www.ibgc.org.br/index.php/publicacoespesquisas>) e atualizado com a média do dissídio coletivo da categoria para o exercício de 2016, que atualizou os salários em 9% e considerou os períodos disponibilizados pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da APAA.

Desta forma, baseado em valores de remuneração de mercado, foram reconhecidos nos resultados dos exercícios de 2016 e de 2015, os montantes de **R\$ 21.934** e **R\$ 23.385**, respectivamente. A contrapartida foi registrada em “Despesas com pessoal”.

16. Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(Reapresentado)
Salários	(4.158.953)	(3.526.499)
Quota previdência social - (Empresa, terceiros e autônomos)	(1.149.911)	(1.085.357)
Provisão contingência processo trabalhista	(868.773)	(76.981)
Provisão de férias e encargos	(655.573)	(539.163)
VT, VR, VA	(577.553)	(546.699)
Provisão de 13º salário e encargos	(465.077)	(434.101)
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	(501.278)	(248.641)
FGTS	(320.459)	(299.589)
Quota previdência social - cooperativas	(123.987)	(180.314)
PIS s/salários	(41.467)	(37.513)
Cursos e treinamentos	(31.578)	(4.635)
Seguro de vida	(26.101)	(20.141)
Trabalho voluntário	(21.934)	(23.385)
Demais custos com pessoal	-	(95.667)
	(8.942.644)	(7.118.685)

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços de terceiros PJ - caches/curadoria	(10.290.453)	(9.621.157)
Aluguéis de veículos	(1.716.825)	(1.399.612)
Vigilância e segurança	(1.116.505)	(729.841)
Marketing divulgação	(886.800)	(1.051.001)
Serviços de terceiros PJ - produção	(788.169)	(774.017)
Serviços de terceiros PJ	(743.948)	(283.217)
Viagens e estadias	(622.342)	(558.261)
Serviços de cooperativa - carreg/gerais/portaria	(508.830)	(437.182)
Energia elétrica	(378.745)	(387.997)
Infraestruturas	(329.212)	(528.719)
Manutenção e conservação	(291.306)	(320.764)
Serviços de sistemas corporativos	(266.921)	(181.397)
Serviços de terceiros PF - caches/curadoria	(234.303)	(215.807)
Assessoria, auditoria e consultoria	(224.873)	(407.159)
Depreciação e amortização	(209.500)	(238.669)
Internet / licenciamento de <i>software</i>	(193.663)	(114.668)
Lanches e refeições	(169.298)	(133.561)
Telefone	(107.760)	(128.148)
Material de consumo	(98.557)	(49.327)
Material de manutenção	(97.870)	(65.133)
Água e esgoto	(89.540)	(86.219)
Condução	(48.652)	(34.602)
Propaganda e publicidade	(48.301)	(143.363)
Estacionamento	(47.841)	(39.439)
Seguros diversos	(46.892)	(50.923)
Combustíveis e lubrificantes	(46.002)	(35.706)
Serviços de terceiros PF - produção	(42.766)	(46.910)
Higiene e limpeza	(33.538)	(28.739)
Copa	(31.795)	(20.594)
Serviços de terceiros PF	(27.293)	(23.252)
Correios e telegrafos	(24.626)	(32.602)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	(21.485)	(18.951)
Demais despesas gerais e administrativas	(104.617)	(497.113)
	(19.889.228)	(18.684.050)

18. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
		(Reapresentado)
Resultado do registro do bens móveis do contrato de gestão	736.030	(736.030)
Recuperação de despesas	(333.757)	264.480
Processo cível - indenizações	(13.975)	-
Resultado da baixa de bens do ativo imobilizado	(16.798)	(70.953)
Outros	304	-
	371.804	(542.503)

19. Despesas e receitas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos s/aplicações financeiras	606.236	852.115
Descontos /juros/variação cambial	21.252	29.533
	627.488	881.648
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias, IOF e outros encargos	(17.754)	(10.931)
Despesas adm. com cartão de crédito	(2.526)	(1.797)
	(20.280)	(12.728)
	607.208	868.920

20. Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2016 e de 2015.

21. Seguros contratados

A **APAA** mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

* * *